



Os Quatro Fundamentos de Sustentação no Relacionamento

Um relacionamento firme e duradouro está fundamentado na **“Fidelidade, Cumplicidade, Intimidade e Respeito”**; que é uma base sólida de sustentação para um casamento prazeroso e desfrutado com amor incondicional.

Notoriamente os homens são mais livres e de certa maneira tem o comportamento caliente em suas relações sexuais, tendo em vista a sua dominância sobre as mulheres; e no caso delas, ficam travadas durante o coito, especialmente porque têm sofrido grande repressão ao longo da história; evento que as levam a criarem tabus e bloqueios prejudiciais ao bom andamento da intimidade conjugal.

E quando se processa essa trava psicológica, elas tornam-se recalçadas (reprimem o sentimento alheio), desencadeando frustrações em seus companheiros. Esse comportamento também pode ser aplicado aos homens que suprimem a sexualidade e fantasia ao copular com as suas esposas. Embora muitos estejam dentro deste contexto, particularmente o índice entre as mulheres acontece com maior frequência.

Em pleno século XXI, após muita evolução no âmbito da sexologia, podemos encontrar com os casais que criam paradigmas fundamentados em barreiras culturais e religiosas que os privam do desfrute da liberdade sexual que todo os cônjuges têm dentro dos seus relacionamentos; bem como os casos das perversões sexuais ou comportamento inadequado que promovem danos à saúde do casal ou manifestações atos que realmente sejam pecados.

A infidelidade não se justifica; mas explica que muitos homens e mulheres buscam prazer extra fora do relacionamento; de maneira que existe um antigo jargão muito criticado, que cita o seguinte: *“Se procura fora o que não se tem em casa!”*. Certamente, é deprimente, no entanto não deixa ser um comportamento errado, que muitas pessoas buscam como válvula de refúgio para continuar as suas vidas com normalidade em um mundo de agrura.

Podemos provar que tem acontecido com muita normalidade, através dos *“Fóruns”* e *“Varas da Família”* que todos os dias estão sendo assoberbados com processos de separação, não somente pelas infidelidades; mas, por questões banais que são apresentadas como *“Incompatibilidade de Gênios”*; que na

realidade posso classificar através da seguinte frase *“Diferenças Sexuais”*; porque não estão se entendendo na cama.

Deveríamos ter a maturidade e encarar esses pequenos problemas que são como grão de areia nos olhos ou no sapato, gerando um inconveniente para o ser humano; e sendo aplicado esses pequenos problemas, os tais tem o poder de promover prejuízo a família e consequentemente a sociedade.

Mais de 89% desses conflitos podem ser resolvidos através de um terapeuta para casais, psicólogos, pastores e padres. No entanto, as pessoas preferem passar por um trauma avassalador de uma separação, porque não escutam e não falam para os seus cônjuges as suas necessidades e fantasias sexuais.

Todavia, não posso deixar de mencionar que existem aquelas ao confienciarem algo que seja contundente, como alguns desejos mais profundos (fantasias com outro homem), essas poderão sofrer discriminação, violência doméstica ou no mínimo serem catalogadas como vadias. Para essas situações existe a justificativa plausível de ficarem resguardadas com os seus desejos de mulher; pois ao revelarem ficarão no iminente perigo de serem abandonadas. E para não passarem por inconveniente, terão que fantasiar as mais loucas emoções na parte mais escondidas das suas mentes, onde nenhum mortal pode tomar conhecimento.

Somos humanos, e não seres angelicais, motivo pelo qual lutamos contra todas as tentações a cada segundo. No entanto, a sexualidade dentro da racionalidade correta, pode ser desfrutada sem o menor temor de cometer erros. Não foi por acaso que o próprio Deus deixou um imperativo para os casais no Livro de Eclesiastes.

Eclesiastes 9:9

Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias de vida da tua vaidade; os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta é a tua porção nesta vida e do teu trabalho que tu fizeste debaixo do sol.

Pr. Robson Colaço de Lucena – Terapeuta Sexólogo

Google Tradutor

The Four Foundations of Sustaining a Relationship

A firm and lasting relationship is based on “Fidelity, Complicity, Intimacy and Respect”; which is a solid foundation for a pleasurable marriage enjoyed with unconditional love.

Men are notoriously freer and in a certain way have hot behavior in their sexual relations, given their dominance over women; and in their case, they are blocked during coitus, especially because they have suffered great repression throughout history; event that leads them to create taboos and blocks that are harmful to the smooth running of marital intimacy.

And when this psychological blockage occurs, they become repressed (they repress other people's feelings), triggering frustration in their companions. This behavior can also be applied to men who suppress sexuality and fantasy when copulating with their wives. Although many are within this context, particularly the rate among women occurs more frequently.

In the 21st century, after much evolution in the field of sexology, we can find couples who create paradigms based on cultural and religious barriers that deprive them of the sexual freedom that all spouses have within their relationships; as well as cases of sexual perversions or inappropriate behavior that promote harm to the couple's health or manifestations of acts that are actually sins.

Infidelity is not justified; but explains that many men and women seek extra pleasure outside of the relationship; so that there is an old jargon that is much criticized, which goes as follows: "You look outside for what you don't have at home!". It is certainly depressing, but it is still wrong behavior, which many people seek as a refuge valve to continue their lives normally in a difficult world.

We can prove that it has been happening very normally, through the "Forums" and "Family Courts" that are being overwhelmed every day with separation processes, not only due to infidelities; but, due to banal issues that are presented as "Incompatibility of Geniuses"; which I can actually classify through the following phrase "Sexual Differences"; because they are not getting along in bed.

We should be mature and face these small problems that are like grains of sand in the eyes or shoes, creating an inconvenience for human beings; and if these small problems are applied, they have the power to cause harm to the family and consequently to society.

More than 89% of these conflicts can be resolved through a couples therapist, psychologists, pastors and priests. However, people prefer to go through the overwhelming trauma of a separation because they don't listen and tell their spouses about their sexual needs and fantasies.

However, I cannot fail to mention that there are those who, when they confide something that is forceful, such as some deeper desires (fantasies about another man), may suffer discrimination, domestic violence or, at the very least, be

classified as sluts. For these situations, there is a plausible justification for remaining protected with their desires as a woman; because when they reveal they will be in imminent danger of being abandoned.

And to avoid being inconvenienced, they will have to fantasize the wildest emotions in the most hidden part of their minds, where no mortal can be aware of.

We are human, not angelic beings, which is why we fight every temptation every second. However, sexuality within the correct rationality can be enjoyed without the slightest fear of making mistakes. It was no coincidence that God himself left an imperative for couples in the Book of Ecclesiastes.

Ecclesiastes 9:9

Enjoy life with the woman you love, all the days of your vanity; which God gave you under the sun all the days of your vanity; for this is your portion in this life and of your work which you have done under the sun.

Pr. Robson Colaço de Lucena –

Sexologist Therapist

Los cuatro fundamentos para mantener una relación

Una relación firme y duradera se basa en **“Fidelidad, Complicidad, Intimidad y Respeto”**; lo cual es una base sólida para un matrimonio placentero disfrutado con amor incondicional.

Los hombres son notoriamente más libres y en cierto modo tienen comportamientos calientes en sus relaciones sexuales, dado su dominio sobre las mujeres; y en su caso, son bloqueados durante el coito, sobre todo porque han sufrido una gran represión a lo largo de la historia; acontecimiento que les lleva a crear tabúes y bloqueos perjudiciales para el buen desarrollo de la intimidad conyugal.

Y cuando se produce este bloqueo psicológico, se reprimen (reprimen los sentimientos ajenos), desencadenando frustración en sus compañeros. Este comportamiento también se puede aplicar a hombres que reprimen la sexualidad y la fantasía cuando copulan con sus esposas. Aunque muchos se encuentran en este contexto, particularmente la tasa entre las mujeres se da con mayor frecuencia.

En el siglo XXI, después de mucha evolución en el campo de la sexología, podemos encontrar parejas que crean paradigmas basados en barreras culturales y religiosas que los privan de la libertad sexual que todos los cónyuges tienen

dentro de sus relaciones; así como los casos de perversiones sexuales o conductas inapropiadas que promuevan daños a la salud de la pareja o manifestaciones de actos que en realidad sean pecados.

La infidelidad no está justificada; pero explica que muchos hombres y mujeres buscan placer extra fuera de la relación; de modo que existe una jerga antigua y muy criticada, que cita lo siguiente: “*¡Buscas afuera lo que no tienes en casa!*”. Es ciertamente deprimente, pero no deja de ser un comportamiento incorrecto, que muchas personas buscan como válvula de refugio para continuar con su vida con normalidad en un mundo difícil.

Podemos comprobar que ha venido sucediendo con mucha normalidad, a través del “*Foros*” Es “*Tribunales de Familia*” que cada día se ven abrumados por procesos de separación, no sólo por infidelidades; pero, para cuestiones banales que se presentan como “*Incompatibilidad de genios*”; que realmente puedo clasificar a través de la siguiente oración “*Diferencias sexuales*”; porque no se llevan bien en la cama. Debemos ser maduros y afrontar estos pequeños problemas que son como granos de arena en los ojos o en los zapatos, generando un inconveniente para el ser humano; y si estos pequeños problemas se aplican, tienen el poder de causar daño a la familia y en consecuencia a la sociedad.

Más del 89% de estos conflictos se pueden resolver a través de un terapeuta de pareja, psicólogos, párrocos y sacerdotes. Sin embargo, las personas prefieren pasar por el trauma abrumador de una separación porque no escuchan ni cuentan a sus cónyuges sus necesidades y fantasías sexuales.

Sin embargo, no puedo dejar de mencionar que hay quienes, cuando confían algo contundente, como algunos deseos más profundos (fantasías sobre otro hombre), pueden sufrir discriminación, violencia doméstica o al menos ser catalogadas como putas. Para estas situaciones, existe una justificación plausible para permanecer protegida con sus deseos como mujer; porque cuando se revelen estarán en peligro inminente de ser abandonados.

Y para no sufrir molestias, tendrán que fantasear con las emociones más salvajes en lo más recóndito de sus mentes, donde ningún mortal puede ser consciente de ellas.

Somos seres humanos, no angelicales, por eso luchamos contra cada tentación cada segundo. Sin embargo, la sexualidad dentro de la racionalidad correcta se puede disfrutar sin el más mínimo temor a cometer errores. No fue casualidad que Dios mismo dejara un imperativo para las parejas en el Libro de Eclesiastés.

Eclesiastés 9:9

Disfruta la vida con la mujer que amas, todos los días de tu vanidad; que Dios os dio debajo del sol todos los días de vuestra vanidad; porque esta es tu porción en esta vida y de tu obra que has hecho debajo del sol.

Pr. Robson Colaço de Lucena
Terapeuta Sexólogo
Projeto Terapia no Amor
Clínica da Alma
<https://terapianoamor.com.br>